



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 41 • São Paulo, terça-feira, 6 de março de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Entra em operação a Interligação Jaguari-Atibainha

Foram iniciadas no sábado, dia 3, as operações da obra da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) que faz a interligação entre a Bacia do Paraíba do Sul e o Sistema Cantareira. Chamada de Interligação Jaguari-Atibainha, a iniciativa amplia a disponibilidade de água para aproximadamente 39 milhões de pessoas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sistema permite transferir até 162 bilhões de litros de água por ano para o Sistema Cantareira

Obra amplia a segurança hídrica para quase 40 milhões de pessoas nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro

A interligação tem mais de 6 quilômetros de túnel. Sua construção demandou investimento de R\$ 555 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A conexão entre duas bacias hidrográficas distintas possibilita transferir água de uma região para a outra, conforme a necessidade.

“O principal benefício da obra é o aumento da segurança hídrica para quase 40 milhões de pessoas, na região mais populosa do Brasil”, afirma o diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente da Sabesp, Edison Airoidi.

Acordo – Os efeitos da interligação serão sentidos na cidade de São Paulo, nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, no Vale do Paraíba e no Estado do Rio de Janeiro, incluindo sua capital. De acordo com o diretor da Sabesp, trata-se de uma obra de integração, que beneficia os

dois maiores Estados do Brasil e gerou empregos em cidades paulistas e fluminenses.

A obra é fruto de acordo assinado em 2015 pelos governos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com mediação do Supremo Tribunal Federal (STF). Por meio desse compromisso, foram acertadas as regras de uso da água da bacia do Paraíba do Sul, cujos rios cortam os três estados.

“O acordo que levou à interligação é histórico, porque possibilitou essa obra de integração”, avalia Airoidi. “Há o compromisso de transferência de água tanto num sentido quanto no outro. Iniciamos a operação no sentido do Sistema Cantareira. Até o final deste mês estará pronta a estrutura da volta e poderemos testar a transferência rumo ao Paraíba do Sul.”

Operação – Na operação assistida que começou no sábado, a água é bombeada em direção à represa Atibainha, que faz

parte do Sistema Cantareira. Será possível transferir até 162 bilhões de litros de água por ano para o Cantareira – volume equivalente a uma represa Guarapiranga cheia.

Com isso, haverá mais água disponível para o abastecimento da capital e da Grande São Paulo. Além disso, a Região Metropolitana de Campinas terá benefícios com a maior segurança hídrica no Cantareira, já que as cidades dessa região captam a água que é liberada da represa para o Rio Atibainha.

No sentido que já começou a operar, a água bruta captada da represa Jaguari, em Igaratá (Vale do Paraíba), percorre um corredor de quase 20 quilômetros de adutoras e o túnel até chegar à represa Atibainha, em Nazaré Paulista. Serão cerca de 5,1 mil litros de água por segundo para o Cantareira. Essa vazão passará pela estação de tratamento e será suficiente para abastecer 1,5 milhão de pessoas.

No sentido inverso, que está em fase final de construção, a água da represa Atibainha poderá ser bombeada até a represa Jaguari, que faz parte da bacia do Paraíba do Sul. Isso aumentará a segurança hídrica de todas as cidades que captam água dessa bacia, o que inclui o Vale do Paraíba e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Serão até 12,2 mil litros de água por segundo nesse sentido.

Construção – O projeto empregou 5,3 mil funcionários diretos e indiretos. A escavação do túnel foi uma das partes mais complexas de todo o trabalho. São mais de 6 quilômetros de extensão, com cinco metros de altura e quatro metros de largura.

Sistema São Lourenço

O Sistema Produtor São Lourenço deverá produzir 6,4 mil litros por segundo de água para abastecer cerca de 2 milhões de pessoas. A obra atenderá moradores dos municípios de Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Santana do Parnaíba e Vargem Grande Paulista. A captação do São Lourenço ocorre na Represa Cachoeira do França, na cidade de Ibiúna. As obras do sistema, que estão em sua fase final, abrangem a instalação de mais de 80 quilômetros de tubulações. Em parte do trajeto, os tubos chegam a ter 2,1 metros de diâmetro.

Mais de 160 profissionais estiveram diretamente envolvidos na abertura do túnel, entre engenheiros, geólogos, marceneiros, encarregados de frente, motoristas, eletricitistas e técnicos de meio ambiente. Fazem parte da estrutura, também, 13,2 quilômetros de adutora subterrânea e seis bombas, cujo consumo de energia elétrica seria suficiente para atender 120 mil pessoas.

A obra faz parte de um conjunto de ações estruturantes da Sabesp para garantir o abastecimento à população, ao lado do novo Sistema Produtor São Lourenço (*leia boxe*), que está em fase final de construção e com testes iniciais, e da captação do Rio Itapanhaú, cujo contrato de instalação foi assinado em janeiro.

Cláudio Soares
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Represa Atibainha: mais disponibilidade de água para a Região Metropolitana de SP